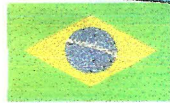


KALIMERA FLORIANÓPOLIS



ANO 5 - Nº 59 - JUNHO / 2002
BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1882



Rua Tenente Silveira, 494 - Florianópolis /SC
Fone: 225-5233 - Fax: 225-5653 - e-mail: padreangelos@ig.com.br

Editorial

A HOSPITALIDADE DE ABRAÃO – Η ΦΙΛΟΞΕΝΙΑ ΤΟΥ ΑΒΡΑΑΜ O SIMBOLISMO DO ÍCONE

O significado e simbolismo deste Santo Ícone é a SANTA TRINDADE. O tema é extraído da Santa Bíblia (Antigo Testamento). O Livro do Gênesis diz que um dia apareceram três Anjos e foram hospedados pelo Patriarca Abraão do qual eram descendentes os hebreus, o Povo Escolhido de Deus. O aparecimento destes

Anjos é uma das ΘΕΟΦΑΝΙΑΣ de Deus (Um aparecimento especial de Deus), como os Santos Padres da Igreja chamam esses aparecimentos aos homens. Eram três Anjos, exatamente como a SANTA TRINDADE: PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO. A Santa Igreja Ortodoxa extrai este tema da própria Santa Bíblia, porque esta ΘΕΟΦΑΝΙΑ (Aparecimento de Deus) aconteceu ao fiel e piedoso genearca do povo israelita, Abraão.

Apareceu o Senhor à Abraão nos carvalhais de Manre, quando ele estava sentado à entrada da tenda no horário de maior calor do dia. Levantou ele os olhos e eis que três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda para encontra-los, prostrou-se em terra e disse:

“Senhor meu, se acho mercê em Tua presença. Rogo-Te que não passes do teu servo...” (Gen. - Cap. 18, vers. 1 à 3).

Com este Ícone, reverenciamos e homenageamos a Santa Trindade: o Pai, o Filho e Espírito Santo; nas Igrejas Ortodoxas no Dia de Pentecostes.

+ Monsenhor Angelos Kontaxis





NEA ANA TON KOΣMO

NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO

WORLD NEWS



ATIVIDADES DO PATRIARCADO ECUMÊNICO

Ο ΚΑΘΑΓΙΑΣΜΟΣ ΤΟΥ ΑΓΙΟΥ ΜΥΡΟΥ

A SANTIFICAÇÃO DO SANTO MIRRON

Uma vez a cada dez anos em Constantinopla, pelo Patriarca e mais preladados Ortodoxos do mundo inteiro, na Semana Santa, especialmente na Quinta-feira Santa, é santificado o Santo Mirron. Como todos sabemos o Santo Mirron é usado em todas as Igrejas Ortodoxas em primeiro lugar durante o Batismo de nossas crianças, em segundo lugar nos heterodoxos (cristãos de outras denominações) que são Batizados mas não são Crismados e em terceiro lugar é usado durante a Inauguração das Igrejas Ortodoxas, pelos nossos Bispos.

Este ano foi a segunda vez que o Patriarca Bartolomeos I celebra esta santificação desde o ano em que ele subiu no Trono de Constantinopla. A preparação do Santo Mirron necessita um tratamento especial, por isto existem especialistas químicos preparados para este serviço.

O especialista tem o título de *Αρχοντα-Μυροφόρο* (Nobre Mirepsó) e seus ajudantes são chamados de Mirepsós. Eles vestem-se de roupas novas brancas semelhantes à dos médicos.

No Domingo de Ramos, depois de uma oração especial o Patriarca manda o Nobre Mirepsó começar a preparar os ingredientes que vão ser necessários para misturar com o óleo e põe no pescoço deles uma cruz símbolo de sua missão.

Nobre Mirepsó pela sexta vez consecutiva, o constantinopolita químico que estudou na Grécia, o Sr. Prodromos Thanasoglou.

Por recomendação do Arcebispo de Nova York, Dom Demétrios, participou pela primeira vez como Mirepsó, o farmacêutico grego que vive em Nova York, Dr. Georges Dariotis, que ao chegar em Constantinopla declarou que: "é uma grande alegria e honra para eu participar neste serviço tão Sagrado".

A preparação do Santo Mirron é feita em um lugar especial, separado, nos Jardins do Patriarcado que chama-se *Κουβούκλιο* (cobertura). Eles começam com um óleo puro, especial, vindo da Grécia que é depositado em sete caldeiras e postos no fogo (neste fogo eles usam madeiras que vem de antigas ou quebradas cadeiras de diversas Igrejas que não são mais usadas, Ícones completamente velhas e outros tipos de madeiras que venham de Igrejas). Para esta ocasião os moradores de Constantinopla juntam esses pedacinhos de madeira durante vários anos.

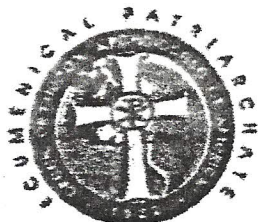
Depois colocam dentro uns 100 tipos diferentes de ingredientes, flores que vêm das Igrejas de todo o mundo, diversos tipos de perfumes, raízes de plantas e arvores especiais (*Rodeleon*), um óleo aromático que vem especialmente da Igreja Ortodoxa Búlgara, Masticha da ilha de Chios e outras substâncias.

Este ano o Arcebispo de Nova York, Dom Demétrios, trouxe simbolicamente 100 gramas ébano.

Na segunda-feira Santa, como é do protocolo, o Patriarca abençoou as sete caldeiras com Água Benta (Agiásmos), acendeu o fogo e misturou os ingredientes. O óleo ficou fervendo devagar, devagar até Terça-feira Santa e Quarta-feira Santa. Depois desta preparação o Mirepsó e seus ajudantes colocam o óleo em diversos recipientes de prata, cristal, dourados e alabastros enquanto os Bispos entoam melodias eclesiásticas.

Um doce aroma enche os ares da Cobertura enquanto transportam os recipientes para a Igreja de Santo André. Na manhã da Quinta-feira Santa o Patriarca Ecumênico, com todos os Patriarcas e Bispos do mundo Ortodoxo fizeram uma procissão levando o Santo Mirron até a Igreja Patriarcal de São George. Vinte e quatro Padres traziam as 12 grandes Ânforas de prata, e cada Bispo segurava nas mãos um pequeno vaso de alabastro, e o Patriarca, à frente de todos, segurando um recipiente de ouro. Dentro da Igreja os Bispos colocaram os recipientes ao redor do Altar.

(Continua na próxima página)



NEA ANA TON KOΣMO

NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO

WORLD NEWS



ATIVIDADES DO PATRIARCADO ECUMÊNICO

Ο ΚΑΘΑΓΙΑΣΜΟΣ ΤΟΥ ΑΓΙΟΥ ΜΥΡΟΥ
A SANTIFICAÇÃO DO SANTO MIRRON (continuação)

Durante a Missa foi a Santificação final do Santo Mirron, depois todos os recipientes foram trazidos e colocados no Μυροφυλακίον (lugar onde é guardado o Santo Mirron) que é distribuído para todas as Igrejas Ortodoxas do Mundo.

Cada Bispo que participou nesta Santificação recebeu um pequeno recipiente para sua Metrópole.

O Santo Mirron foi consagrado durante o século 20 apenas nove vezes, mais ou menos a cada decênio, mas os anos muitas vezes dependem das necessidades das Igrejas.

UM PEQUENO PARÊNTESES

Existe em nossas Igrejas Ortodoxas um costume antigo, durante a Quinta-feira Santa todas as Igrejas fazem uma coleta especial (em dinheiro) para o Patriarcado e para as compras do óleo e dos ingredientes do Santo Mirron. Nós, aqui em Florianópolis, não temos esse costume (as outras Igrejas do Brasil fazem esta coleta); mas a Diretoria da nossa Igreja, obedecendo a uma carta de nosso Arcebispo Tarasios, mandou para o Patriarcado uma quantia de 200 dólares. Este dinheiro entreguei pessoalmente, em São Paulo, para nosso Arcebispo Tarasios no dia 13 de maio, dia em que viajei para o Egito.



His All Holiness mixes in some of the ingredients used in the preparation of the Holy Myrrh. N. Manginas



3

Μεγάλη Δευτέρα ο Πατριάρχης ξεκινά την μίξη των συστατικών. N. Μαγγινάς

VII-SEPARAÇÃO DAS IGREJAS ORTODOXA E ROMANA

Preliminarmente, devemos evidenciar que a Igreja Ortodoxa nunca se separou de nenhuma outra Igreja. Ela permanece em linha reta desde Nosso Senhor Jesus Cristo e seus Apóstolos. Jamais se afastou, através dos séculos, da autêntica e verdadeira doutrina ensinada pelo Divino Mestre. Dela, separaram-se outras Igrejas, mas ela não se apartou nunca de ninguém ou da linha reta traçada por Jesus Cristo. A Igreja Ortodoxa é una, ontem, hoje e amanhã - é sempre a mesma. Cristo assinalou-lhe o roteiro a seguir, e ela o observou e cumpriu, sem arredar nunca do mandato de Cristo.

Triste e doloroso acontecimento na Igreja de Cristo foi a separação das Igrejas, Ortodoxa e Romana, que por mil anos permaneciam unidas. São múltiplas e complexas as causas; psicológicas, políticas, culturais, disciplinares, litúrgicas e, até dogmáticas. Todavia, é bem certo e historicamente demonstrado que a separação definitiva não se processou com o Patriarca Fócio, no século IX, nem com o Patriarca Miguel Celurário, no século XI (1054). Apesar das divergências havidas entre ambas as Igrejas, principalmente a questão do Filioque e dos Búlgaros, a unidade foi mantida. Os Patriarcas Orientais e Ocidental permaneceram em comunhão, ao menos parcial e, mesmo em Constantinopla, as Igrejas e mosteiros latinos continuaram existindo.

A divisão foi elaborada através de muitos séculos. A gestação desse fato histórico teve como verdadeira causa a pretensão de Carlos Magno (século VIII - ano 792) de contrair casamento com a Princesa Irene de Bizâncio e não conseguir seu objetivo. Ressentindo-se com a recusa, atacou os orientais, atribuindo-lhes erros que não tinham, nos livros chamados Carolinos, apoiado pelos teólogos da corte de Aix-la-Chapelle. Essa atitude prejudicou a fundo a vida entre ambas as Igrejas; não obstante haver o próprio Papa desaprovado a ocorrência.

A ruptura definitiva e verdadeira se produziu na época das Cruzadas, que foram totalmente nefastas às relações entre as duas partes da Cristandade. Os bispos orientais foram substituídos por latinos. O golpe de graça aos vestígios de unidade que ainda existiam foi dado, principalmente, pela famosa Quarta Cruzada, em 1198. A armada veneziana, que transportava os Cruzados para a Terra Santa, desviou-se até Constantinopla, e pôs sítio à "Cidade Guardada de Deus". Relíquias, museus, obras de arte, e tesouros bizantinos, saqueados pelos Cruzados para a Terra Santa, enriqueceram, inteiramente, todo o Ocidente. Até um patriarca veneziano, Tomás Marosini, apossou-se do assento

de Fócio, de acordo com o Papa Inocêncio III.

A mentalidade do século XX, mesmo no Ocidente, não pode recordar-se, a não ser com profunda revolta e indignação, dos atos dos cruzados contra os fiéis da Ortodoxia neste infeliz Oriente, mormente em Constantinopla, no ano de 1204, quando lançaram o Imperador Alexe V do cume do Monte Touro, matando-o. Destituíram o Patriarca legal e autêntico, João e, no seu lugar, puseram um cidadão de nome Tomás Marosini. Em Antióquia, no ano de 1098, despojaram o Patriarca legítimo, João e, no seu lugar, puseram um de nome Bernard. Em Jerusalém, compeliram o Patriarca legal, Simão, a afastar-se da Sé e substituíram-no por um chamado Dimper.

Os abusos dos cruzados devem ser considerados, no mínimo, atos de inimizade, além de violação ao Direito. Vieram ao Oriente, alegando a "salvação dos lugares santos das mãos dos muçulmanos árabes", mas o objetivo era bem outro. Quando passaram por Constantinopla e ocuparam-na na terça-feira, 13 de abril de 1204, depois de um cerco mortífero que durou sete meses, ficaram deslumbrados com sua civilização e suas riquezas, atacaram seus pacíficos habitantes, assaltaram seus museus e "magazins", roubaram seus palácios e suas igrejas, destruíram a nobre cidade do Bósforo e incendiaram-na, depois de praticarem atos de rapina e pilhagem, não deixando nenhum objeto de valor ou utensílios de utilidade doméstica.

Os cruzados permaneceram em Constantinopla de 1204 a 1261, quando foram obrigados a evacuá-la, no dia 15 de agosto, festa da Assunção de Nossa Senhora, pelo General Alexe Estratigopolos, sob o governo do Imperador Miguel Paleólogos, que reconquistou a Capital. Depois, os cruzados foram definitivamente aniquilados na Palestina em 1291.

Ο καθαγιασμός του Αγίου Μύρου



Ο Οικ. Πατριάρχης κ. Βαρθολομαῖος προέστη την ώρα του καθαγιασμού του Αγίου Μύρου

Δ. Πανάγος

Fotografias de Patriarca Bartolomeos juntamente com outros Prelados durante a santificação do Santo Mirron.



His Eminence Archbishop Demetrios (center) in the procession of the Holy Myrrh.

D. Panagos



Patriarch Bartholomew leads the procession of the Holy Myrrh.

N.M.

5



D. Panagos

Ecumenical Patriarch Bartholomew, Archbishop Demetrios and other Hierarchs during the consecration of the Holy Myrrh.



NOTÍCIAS DE NOSSA IGREJA E COMUNIDADE

By Síracos Diamantaras

AULAS DO IDIOMA GREGO

Pela quinta semana consecutiva, as aulas de grego continuam sendo administradas na Sede da Associação Helênica (Rua Tenente Silveira, 494).

As aulas são ministradas pelo Dr. Savas. Ele disse que está muito satisfeito, porque os números de alunos vêm aumentando a cada semana, por enquanto somam catorze jovens e quatro adultos, mas a esperança dele é que este número aumente a cada aula.

DIA DOS SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

No próximo Domingo dia 30 do mês, é o dia dos Santos Apóstolos. Vamos ter uma ARTOCLACIA (benção dos cinco pães) homenageando a Catedral de São Pedro em São Paulo, e ao nosso aniversariante Diácono Pedro Paulo e os Onomásticos do Sr. Apóstolo Komninos, do Sr. Apóstolo Paschoal Pítsica, do Sr. Apóstolo Nicolau Pítsica e do Sr. Apóstolo Nicolacópulos e a todos que neste mês têm seus Onomásticos e aniversários.

Estendemos mais uma vez nossos calorosos parabéns aos fiéis que neste mês de Junho celebram seus Onomásticos e aniversários

XPONIA ΠΟΛΛΑ !! MUITOS ANOS FELIZES!!

FESTAS RELIGIOSAS DO MÊS DE JULHO

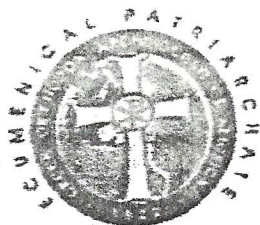
- ✓ Dia 01 de julho dia dos Santos Anargiros – Cosme e Damião.
- ✓ Dia 07 dia de Santa Kyriaki (Acácia) a Megalomártir.
- ✓ 08 de julho é o dia de Santo Procópio o Megalomártir
- ✓ 11 de julho é o Dia da Santa Olga Isapostolos (Igual aos Apóstolos)
- ✓ Dia 14 é o Dia dos Santos Padres.
- ✓ Dia 17 Dia de Santa Marina Megalomártir.
- ✓ 20 de julho Dia do Profeta Elias.
- ✓ Dia 25 de julho é dia da Dormição de Santa Anna (Mãe de Nossa Senhora).
- ✓ Dia 26 de julho é dia da Santa Parasqueví Mártir.
- ✓ Dia 27 de julho é o Dia de Santo Panteleimon Hieromártir..

AOS NOSSOS AMIGOS E LEITORES DO KALIMERA

Como todos sabem (porque mencionamos isso várias vezes) as notícias e fotos de nosso Patriarca, do Arcebispo de Nova York e as do mundo vêm do Jornal Oficial do Arquiepiscopado de N.Y., THE ORTHODOX OBSERVER (O Observador Ortodoxo) mensalmente. Algumas vezes, como este mês, por exemplo, a entrega do jornal vem atrasada.

Mas como vocês podem ver as notícias que vem são sempre muito interessantes e importantes, porque este é praticamente o único jornal que vem para a nossa comunidade. Dos jornais gregos não temos nenhuma informação.

Nesta edição vocês verão notícias do mês de Abril até o Mês de Junho. As notícias dos jornais de Santa Catarina sempre estão mais atualizadas.



NEA ANA TON KOΣMO

NOTICIÁRIO DO MUNDO ORTODOXO

WORLD NEWS



ATIVIDADES DO PATRIARCADO ECUMÊNICO



Ο Οικουμενικός Πατριάρχης κ. Βαρθολομαίος ηγείται της περιφοράς των Αγίων Εικόνων στο Φανάρι, την Κυριακή της Ορθοδοξίας.

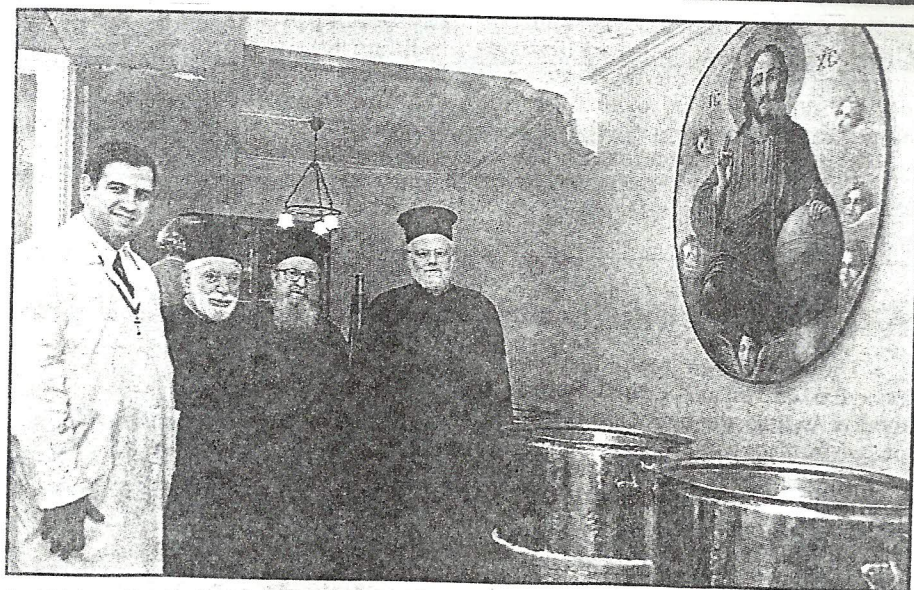
10 ΧΙΛ. ΑΝΤΙΤΥΠΑ ΤΗΣ ΑΓΙΑΣ ΓΡΑΦΗΣ ΓΙΑ ΤΟ ΡΩΣΣΙΚΟ ΛΑΟ

ΚΩΝΣΤΑΝΤΙΝΟΥΠΟΛΗ. — Δέκα χιλιάδες αντίτυπα της Αγίας Γραφής (Παλαιάς και Καινής Διαθήκης) εξέδωσε στα ρωσικά το Οικουμενικό Πατριαρχείο τα οποία edώρισε στην Εκκλησία της Ρωσίας, ως μια στοργική χειρονομία προς τον ευσεβή Ρωσικό λαό.

Για τον σκοπό αυτό ο Πατριάρχης έστειλε αντιπροσωπεία υπό τον Σεβ. Μητροπολίτη Σερβίων και Κοζάνης κ.

Αμβρόσιο, η οποία μετέφερε τα αντίτυπα στη Ρωσσία και τα παρέδωσε στον Μακαριώτατο Πατριάρχη Μόσχας και πάσης Ρωσσίας κ. Αλέξιο.

Η Α. Μακαριότης ο Πατριάρχης Αλέξιος, εξέφρασε γραπτώς και προφορικώς, την ευγνωμοσύνη και τις ευχαριστίες του για τη γενναιοδωρή αυτή προσφορά του Οικουμενικού Πατριαρχείου προς τον Ορθόδοξο Ρωσικό λαό.



Archbishop Demetrios along with Metropolitans Iakovos of Krinis and Methodios of Aneon, and Mr. George Dariotis visit the "Holy Kouvouklion" where the Holy Myrrh was prepared.

ORTODOXIA

Sua Santidade o Patriarca Ecumênico Bartolomeos precede a procissão das Santas Ícones no Domingo da Ortodoxia na Igreja de São George no FANAR (sede do Patriarcado Ecumênico) seguido por padres e Fiéis.

10 MIL BÍBLIAS

(ao lado)

Dez mil Bíblias Ortodoxas para o povo da Rússia (Antigo e Novo Testamento) na própria língua russa foram publicadas pelo Patriarcado Ecumênico foram oferecidas as Igrejas Russas como uma prova de amizade e amor para com o povo Russo.

O Patriarca Bartolomeos enviou uma delegação pelo Metropolita das cidades de Servion e Kozanis (Monsenhor Ambrosios), que transportaram as Bíblias até a Rússia e as entregaram ao Patriarca de Moscou e toda Rússia, Alexios. Este expressou em uma carta especial para o Patriarca Bartolomeos seus agradecimentos pelo gesto para o povo da Rússia, e também telefonou ao Patriarca agradecendo-lhe.

SANTO MIRRON

(abaixo)

O Arcebispo Demétrios, junto com os Metropolitas Krinis Iakovos (Chicago), Aneon Methodios (Boston) e o Sr. Georges Dariotis, o Nobre Mirepsó, visitaram a Cobertura onde o Santo Mirron é preparado.

HÉRCULES - 11 ° Capítulo**4º TRABALHO - O JAVALI**

O Rei Euristeu ouvindo a deusa falar com tanta segurança, esfregou suas mãos de satisfação. Estava seguro que dessa vez Hércules fracassaria mesmo. Esse animal era um selvagem muito veloz. Era quase impossível alguém o capturar vivo.

Quando Hércules recebeu a ordem de trazer o javali, ficou um pouco intrigado, procurava saber qual seria o verdadeiro motivo pelo qual Euristeu lhe ordenava livrar o povo daquele porco selvagem o qual, verdade seja dita, trazia enormes prejuízos? Nunca esse desalmado rei se interessou pelo bem estar do povo e não seria dessa vez que ele ia mudar seu comportamento.

Refletindo sobre esse assunto começou a cansativa caminhada para a montanha onde o terrível javali reinava e de onde atacava, fosse eles homens ou animais e que, com suas mordidas os matava.

Passara-se horas desde que saíra a sua procura e ainda não o tinha visto. Fatigado, resolveu sentar-se um pouco e descansar num manancial que havia lá perto, lavou o rosto e bebeu água cristalina e refrescante. Estava ainda se arrumando quando ouviu o galopar de cavalos. Voltou-se para o lado de onde vinha o barulho e ficou completamente perplexo com aquilo que viu. O "cavaleiro" estava se aproximando com rapidez. Não era um cavaleiro comum, não era um homem em cima de um cavalo, mas um centauro, quer dizer, metade homem e a outra metade cavalo.

Suas intenções para com Hércules podiam se sentir, que eram boas, ele se aproximou e, com muita educação e tranquilidade indagou:

- Diga-me, homem, o que é que você está fazendo nesta região completamente deserta?
- Eu sou Hércules, respondeu declinando seu nome, e vou às montanhas de Erimatea a caça do porco selvagem que tanta destruição provoca aos homens.

O centauro ficou satisfeito porque já tinha ouvido sobre ele e sobre seus gloriosos e difíceis trabalhos.

- Então, meu amigo, venha se tiver vontade, até minha casa para descansar e comer alguma coisa; depois continue a sua viagem, antes que cheguem os meus irmãos que estão fora, sabe, eles são muito maus. O que escapa do javali eles destroem, é melhor então, que não o encontrem aqui quando voltarem, porque serão capazes de mata-lo.

Conversando sobre os perigos que ia enfrentar com Hércules, Folos, este era o nome do centauro, levou-o até a sua caverna e deu-lhe de comer muitas coisas apetitosas, mas não lhe ofereceu vinho.

- Aqui vocês não servem vinho aos seus convidados? Perguntou Hércules com amabilidade.

Folos ficou envergonhado e arrependido por não ter servido vinho, mas ele tinha suas razões. Deste vinho ninguém podia beber, nem mesmo os deuses. Era o melhor vinho produzido na Grécia. Contudo, ele resolveu dar a Hércules dizendo:

- Coitado de nós se meus irmãos souberem o que estou fazendo! Dizendo isso, pegou duas canecas, as encheu de vinho e ofereceu uma a Hércules. Os dois saborearam o delicioso vinho e toda a região se encheu com seu maravilhoso perfume.

Eis que nossa "querida" deusa Hera põe de novo seu dedinho e manda um vento se dirigir ao lugar onde os outros centauros estavam reunidos. Este vento estava cheio de perfume do vinho deles e eles não demoraram a senti-lo e quase todos, de uma vez se levantaram:

- Estão roubando nosso vinho! Gritou um.
- Roubam nosso vinho! Disse outro.

Imediatamente todos se puseram de prontidão e galopando como nunca, se dirigiram à caverna. Folos, ouvindo os galopes, assustou-se e disse:

- Estamos perdidos, eles nos matarão!

Hércules saiu da caverna pronto para o que viesse. Os centauros, logo que viram o homem, ficaram furiosos. Começaram a agarrar tudo que havia perto deles para atacar Hércules; Folos em vão tentava acalmá-los, era grande o perigo para nosso herói. Só um dos centauros não tomava parte nessa confusão, era Quirom, o sábio. Ele também procurava acalmar a ira dos irmãos sem nada conseguir.

Continua no próximo Boletim

OS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO



A solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo é uma das mais antigas e festejadas festas por milhares de Igrejas espalhadas por todo o mundo.

Depois da Virgem Maria Mãe de Cristo e de São João Batista, precisamente são os Apóstolos Pedro e Paulo os Santos comemorados mais freqüentemente e com maior solenidade do Ano Litúrgico.

O fato do martírio dos Apóstolos seja um dado histórico incontestável aconteceu em Roma durante a perseguição de Nero. A morte de Paulo é indicado o ano de 67 e para a de Pedro o ano de 64 (neste ano, como atesta o historiador Tácito "uma enorme multidão de Cristãos pereceu na perseguição que se seguiu ao incêndio de Roma").

Muitos são os milagres dos Apóstolos durante a Evangelização, em todos os países que eles estiveram. A primeira vez que Pedro foi apresentado ao Cristo, por seu irmão e

Apostolo Andrea, Cristo disse-lhe: "Tu és Simon filho de Ionná, mas daqui por diante vais ser chamado KIFAS que em hebraico significa Pedro. Desde aquela hora então Pedro abandonou a família e seguiu Cristo, e Cristo vendo a fé e dedicação dele nomeou-o de Πρωτόθρονος (Primeiro entre todos os Apóstolos).

(Continua na página 10)

FESTA DO MÊS DE JUNHO

OS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO

(continuação da página 9)

Paulo era herdeiro de uma família judaica muito rica, nasceu herético, seu nome era Sãulo, fanático e herético, era um perseguidor dos Cristãos tanto que tomou parte no assassinato do Protomártir Stefano. Fizera tudo isso acreditando que era obrigação dele de defender sua própria religião pagã. Mas, no fundo, ele tinha uma alma pura e era mesmo uma pessoa pacífica e tolerante, por isto, o Misericordioso Deus, que sabe dos corações das pessoas não deixou ele cair na completa destruição.

Paulo pediu aos chefes judeus lhe permitirem viajar até Damasco e lá ajudar na perseguição e no castigo dos Cristãos. No caminho para Damasco uma luz muito forte e enorme apareceu-lhe e ele perdeu a visão, no mesmo momento que uma voz lhe disse: *"Saulo, Saulo, por que Me persegues?"*

Surpreso e com medo, Paulo perguntou: *"Quem é o senhor que está me chamando?"*

E a voz respondeu: *"Sou eu Jesus Cristo, que estás Me perseguindo, mas com isso tu fazes mal apenas a ti mesmo"*. Tremendo e com medo, Saulo disse: *"O que posso fazer Senhor para Perdoares estas minhas maldades?"*. E Ele respondeu: *"Levanta, vai até Damasco e lá você saberá o que deverás fazer"*.

Cego Saulo, com ajuda de seus auxiliares foi para Damasco, encontrou o Apostolo Ananias, explicou-lhe o que lhe tinha acontecido no caminho até a cidade, pediu mais uma vez perdão e foi batizado pelo próprio Apostolo Ananias e imediatamente sua visão voltou.

Assim, com novo nome (Paulo) começou a proclamar que Jesus Cristo é o único Deus. De Damasco foi para a Palestina e de lá foi para a cidade de Tarso, encontrou o Apostolo Barnabas que levou junto consigo até a Antioquia, da Antioquia foram para Chipre. Depois de muitas peregrinações foi para Atenas, que, com seus sermões, conseguiu converter muitos Atenienses ao Cristianismo. Um dos mais importantes convertidos foi São Dionísio o AREOPAGITIS (Hoje o Protetor de Atenas), depois de Atenas foi para Corinto, depois de quase dois anos visitou a Macedônia, depois foi para a ilha de Mitilinis, Chio, Samos, Milito e Rodes.

Como os judeus fanáticos nunca perdoaram seu proselitismo a nova era Cristã, perseguiram-no por todos os lugares que estivesse, Paulo resolveu ir para Roma porque, como judeu, era cidadão romano e sentia-se lá mais seguro.

Em Roma trabalhou sem cansar divulgando a nova religião, muitas são as proezas e milagres que ele realizou o tempo que esteve lá, até que o louco imperador Nero começou a implacável perseguição dos Cristãos e ordenou decapitar o Santo.

RELIGIÃO ORTODOXA

Continuação da página 4

O cisma estava consumado e, apesar dos desejos e dos esforços conjugados nesse sentido, não houve nenhuma possibilidade de sanar a ruptura na vestimenta de Cristo até o dia de hoje. A esperança de união não logrou converter-se em feliz realidade, como todos anelavam. Essa ânsia motivou três concílios: de Bai, Apúlia, em 1098; de Leão, em 1274; e de Florença, entre 1438 e 1439.

Infelizmente, porém, não se conseguiu, em nenhum deles, a ansiada união de todos os cristãos numa única Igreja, debaixo de uma só cabeça: Cristo. Somente Deus e as orações farão possível a união de ambas as Igrejas. Todos os esforços que se realizam atualmente em todo o mundo serão em vão e condenados ao fracasso se não se apoiarem na oração e no sacrifício. **É necessário, inicialmente, que se eliminem e desapareçam totalmente os ataques, as pregações condenatórias e o tratamento de hereges e cismáticos prodigalizados, abundantemente, pela Igreja de Roma contra a Igreja Ortodoxa.** (Após o último Concílio Ecumênico de Roma, cessaram-se os ataques contra a Igreja Ortodoxa e aos demais cristãos). **É absolutamente imprescindível reconhecer que a Igreja Ortodoxa não é igual à ovelha desgarrada que vive no erro e nas trevas.** Pedimos a Deus para que as palavras de Cristo, "um só rebanho guiado por um só pastor", sejam um dia, uma feliz realidade.

ACONTECIMENTOS DIVERSOS NO MUNDO

City Council of Bari Votes Donation for St. Nicholas



Photo by Luca Turi

Members of the City Council of Bari, Italy, officially vote to donate 500 million lira (about \$240,000) for the reconstruction of St. Nicholas Church at Ground Zero. A delegation sent by Archbishop Demetrios consisting of Bishop Dimitrios of Xanthos, Fr. John Romas, pastor of St. Nicholas; and John Couloucoudis, parish treasurer, attend the meeting where the vote was taken (seated at dais with flowers). Also present is Mayor Simeone De Cagno Abbrescia.

O Conselho Municipal da cidade de Bari (Itália), votou a favor da liberação de 500 milhões de Libras (US\$ 240 mil dólares mais ou menos) para a reconstrução da Igreja de São Nicolau, no PONTO ZERO (lugar dos atentados de 11 de setembro de 2001), quando esta também foi destruída. O Arcebispo Demétrios de N.Y. mandou uma delegação com o Bispo Xantes Demétrios (foto mesa central).

No encontro também compareceu o Prefeito da cidade de Simeone de Cagno Abbrescia.



Bishop Nicholas of Detroit and Archdiocesan Council member Gus Stavropoulos present at check for \$16,000 to Archbishop Demetrios at the May 10 Council meeting for the Archdiocese Sept. 11 Fund. The amount represents donations from the Diocese parishes and a few individuals. Last fall, the bishop presented a \$175,000 check for the fund, bringing the Detroit Diocese's contributions to \$191,000.

O Bispo Nicolaos de Detroit (E.U.A.) e o conselheiro de Detroit, Gus Stavropoulos presentaram o Arcebispo Demétrios com um cheque para a reconstrução da Igreja de São Nicolau na importância de 16 mil dólares. No ano passado o Bispo havia oferecido mais 175 mil dólares.



O Presidente e a Diretoria da Organização Filantrópica AHEPA – E.U.A., por ocasião do seu 80º aniversário, presentaram o Hospital Evangelismos (Anunciação) em Atenas com uma nova ambulância Mercedes-Benz.

CARTA ENVIADA AO SENHOR GOVERNADOR



From the Desk of

† Monsenhor Angelos G. Kontaxis
Av. Prefeito Osmar Cunha, 36 - ap. 602
CEP - 88.015-100 - Florianópolis - S.C.
Fone: (48) 225-5233 - Fax: (48) 225-5653
e-mail: padreangelos@ig.com.br



Exmo. Governador
do Estado de Santa Catarina
Sr. Esperidião Amin

NESTA

Florianópolis, 03 de junho de 2002

Sr. Governador, com grande respeito e admiração quero agradecer ao senhor por esta segunda oportunidade de visitar o Mosteiro da Santa Catarina, Padroeira do nosso tão querido Estado, e juntamente com Vossa Excelência poderemos rezarmos e reverenciarmos as Relíquias da Santa.

Como Moisés, Vossa Excelência foi o escolhido e abençoado por Deus para conseguir trazer as Relíquias da Santa Catarina para o nosso grandioso País o Brasil, e especificamente, para o Nosso maravilhoso Estado de Santa Catarina. Certamente vosso nome ficará marcado na história do Estado de Santa Catarina por esse grandioso feito em nome da Fé e que Vossa Excelência tenha sempre em mente e em seu coração a certeza que vosso nome também será eternamente lembrado e abençoado por todos os Cristãos, especialmente os da nossa comunidade Ortodoxa de Florianópolis, por vossa coragem e proeza.

Juntamente com esta missiva tomo a liberdade de enviar-lhe algumas fotografias tomadas em Monte Sinai e também um exemplar de nosso boletim mensal da Comunidade Grega Ortodoxa de Florianópolis, elaborado de maneira bastante rustica e humilde, porém com muito carinho.

Agradecendo pela sua atenção e cordialidade,
Atenciosamente

† Monsenhor Angelos G. Kontaxis
Pároco da Igreja de São Nicolau

Ao voltar do Egito e da visita ao Mosteiro de Santa Catarina de Alexandria e ao Monte Sinai, onde acompanhei e tive a honra de ciceronear ao Sr. Governador Esperidião Amin e sua comitiva de 17 pessoas (entre estas haviam deputados, secretários e jornalistas), senti-me na obrigação de agradecer-lhe por esta segunda oportunidade que me proporcionou a visitar novamente o Mosteiro, e desta vez com a honra e simpatia de sua tão simpática companhia que por esses motivos tomei a liberdade de enviar-lhe a carta acima.

A resposta do sr. Governador à minha carta vocês podem ler na próxima página



Gabinete do Governador

Ofício nº. PRCC 13888/021

Florianópolis, 05 de junho de 2002

Ilustríssimo Senhor
MONSENHOR ANGELOS KONTAXIS
Vigário da Igreja São Nicolau
Av. Osmar Cunha, 36 – 602
88015-100 – Nesta Capital

Luiz Monsenhor Angelo

Realmente, foi muito honroso para mim, e motivo de indescritível emoção, a graça de poder visitar, recentemente, o Mosteiro de Santa Catarina, no Egito. Tanto o Governador, quanto as pessoas que o acompanhavam, viveram horas de profunda reflexão, cativadas pela singeleza mas ao mesmo tempo pelo fascínio do Mosteiro e de tudo quanto nele se contém, de fé e de religiosidade nos mais de 1.400 anos da sua existência.

Sem dúvida nenhuma, naquele Templo está depositada a memória de boa parte da história do Cristianismo e do seu significado na evangelização dos povos de todos os Continentes.

Não obstante ter registrado, na oportunidade, os meus melhores agradecimentos e do Governo do Estado, desejo aqui renová-los, inclusive a Vossa Reverendíssima, cuja participação foi determinante para que a visita ao Mosteiro ocorresse com o êxito e a emoção que ocorreu.

Quero agradecer, por outro lado, as fotos e o Boletim com que me obsequiou e, especialmente, as palavras generosas com que se referiu à pessoa do Governador e ao Governo do Estado.

Desejo-lhe muitas felicidades, com saúde e paz.

Atenciosamente,

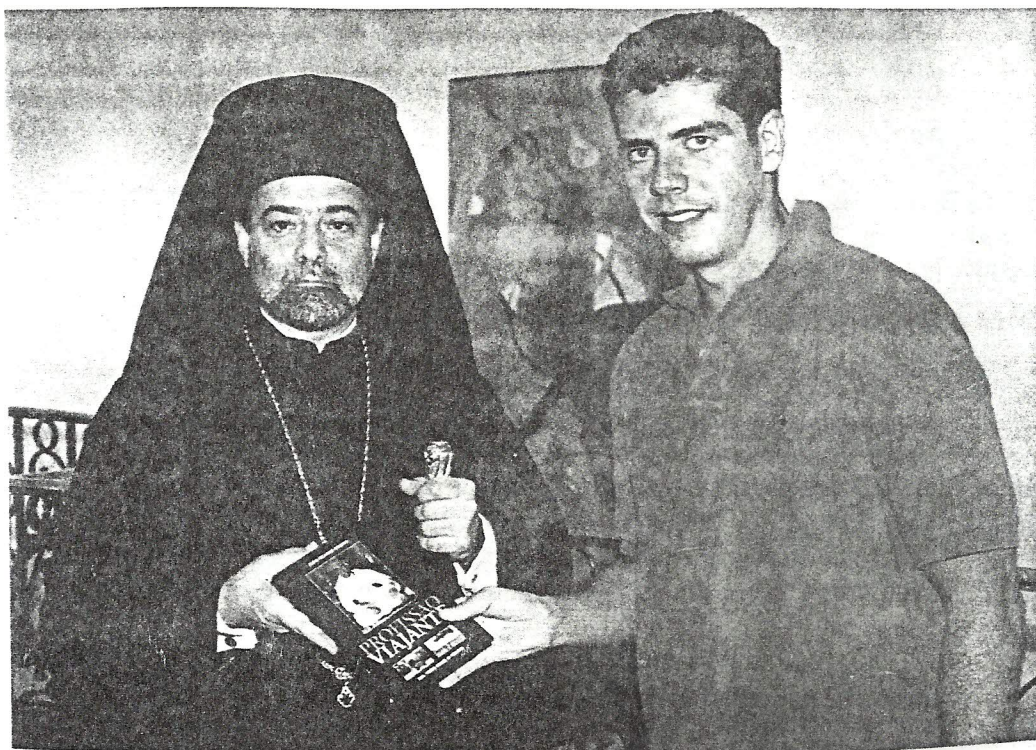
Esperidião Amin
ESPERIDIÃO AMIN
GOVERNADOR DO ESTADO

np

CARAS

MONSENHOR TARASIOS E JOÃO COELHO
ARCEBISPO GANHA LIVRO DO ESCRITOR

Personagem de *Profissão Viajante*, editado pela CARAS, o arcebispo metropolitano da Igreja Ortodoxa Grega para Buenos Aires e América do Sul, monsenhor Tarasios (44), ganhou um exemplar do autor, João Ricardo Coelho (32), durante um encontro no hotel Marriott, no Rio.



RLOS SAUCOFF

Emoção

Pela primeira vez uma autoridade brasileira e catarinense visita o Mosteiro de Santa Catarina, ao pé do Monte Sinai no Egito, considerado pelo governador como a "expressão da paz." Amin, que ligou para a coluna, sentiu-se lisonjeado com a recepção que contou até com a bandeira do Estado, além de mudanças nos costumes e tradições para atender a comitiva. Sexta-feira é o domingo deles. O impressionante acervo bibliográfico, o de obras de arte e os manuscritos restaurados estimularam o governador a viabilizar uma exposição itinerante no



ESPERIDIÃO AMIN

Brasil. Ao lamentar a falta de nunca nenhum representante oficial do Brasil ter visitado o local, que guarda os restos mortais da padroeira do Estado, o governador destacou que o Mosteiro possui mesquistas muçulmanas, cristãs e ortodoxas o que "confirma a possibilidade de uma convivência pacífica entre os povos." Tanto que depois dessa declaração evitou falar em política.

"É um fim de semana em homenagem as Santas mulheres catarinenses, que marcaram pela obstinação e determinação: Madre Paulina e Santa Catarina de Alexandria.

Aos fiéis e leitores do KALIMERA pela passagem de meu aniversário e Onomástico, a pedido do Monsenhor Angelos, escrevi em poucas palavras sobre como e o que sinto dentro da Igreja Ortodoxa. Aceitei o pedido e assim, revelo um pouco de mim à todos vocês

OBJETIVOS:

Chega um momento em sua vida que você decide um caminho a seguir; até certa idade não temos a consciência de que todos nossos atos terão uma consequência.

E nossa vida é repleta de caminhos e decisões, a todo o momento, toda hora e em qualquer lugar estamos automaticamente decidindo o quê, o quando, o por quê.

Aconteceu comigo que até aos 30 anos eu tinha uma fé em um "Deus" mas não sabia defini-lo, e sequer o seu significado. Foi nesta mais ou menos nesta época que conheci a Igreja Grega Ortodoxa em Florianópolis, hoje posso dizer com veemência que não foi por acaso e sim pela Mão de Deus.

Até aqueles dias trabalhava em Blumenau com meu irmão em uma oficina de eletricidade de automóveis e me sentia bem, vivia bem, mas com aquele "sentimento" que diz: sim, tens o que queres, e daí?

Desde a primeira vez que entrei em uma missa Ortodoxa como "penetra", o Rito, a Mística, os Sermões do Padre, a amizade entre as pessoas, a Língua grega que também é usada na missa, todo esse conjunto e algo mais que não sei descrever, fascinaram-me imediatamente.

Desde aquele dia sei que era isso que procurava o "Reto Caminho" (significado da palavra ortodoxia em grego).

Procurei ao Padre Angelos Kontaxis, hoje Monsenhor, e lhe pedi informações mais detalhadas sobre a Igreja Ortodoxa, ele prontamente me atendeu, convidando-me a ir assistir as missas aos domingos e após a Santa Liturgia o Monsenhor conversava comigo e ensinava-me os procedimentos da Igreja Ortodoxa, e isto ficou sendo minha rotina de todos os domingos: ir à Missa e após a missa ter ensinamentos práticos com o Monsenhor Angelos.

E, como disse no principio, sempre a todo o momento temos e fazemos escolhas, e eu vi, senti, e ouvi o chamado da minha Fé.

Depois de uns anos tornei-me *ANAGNÓSTIS* (leitor oficial das epístolas, Salmos e outros serviços, bem como é também o 1º passo para o Sacerdócio), e dois anos mais tarde fui ordenado Diácono da Igreja Grega Ortodoxa, onde continuo estudando teologia e Ritualística com o Monsenhor Angelos, pois no Brasil não temos, ainda, um Mosteiro ou uma Escola Teológica Ortodoxa, porém não posso reclamar, porque estou aprendendo e muito com o Monsenhor e com a própria comunidade grega Ortodoxa de Florianópolis.

Para finalizar, gostaria de acrescentar que fui sempre, em todos os momentos, recebido com muito carinho pelos Padres, Paróquia, Bispos e Arcebispos, sem falar na oportunidade única de ir viajar para a Grécia onde pude ter um contato direto com as Bases da Ortodoxia, conhecer Mosteiros seculares com Monges como se fossem meus pais, que me trataram e ensinaram a língua grega com tanto carinho e paciência. E finalmente sei que estou no meu caminho, e como disse uma senhora da comunidade, a Sra. Ευαγγελία: "Não foi o Pedro Paulo que escolheu o caminho de Deus e sim, que foi Deus quem escolheu o Pedro Paulo para segui-lo".

Aos fiéis e leitores do KALIMERA pela passagem de meu aniversário e Onomástico, a pedido do Monsenhor Angelos, escrevi em poucas palavras sobre como e o que sinto dentro da Igreja Ortodoxa. Aceitei o pedido e assim, revelo um pouco de mim à todos vocês.

Diácono Pedro Paulo

NÃO DESANIME!

Aprenda a recomeçar e a recomeçar!

Não se deixe arrastar pela indiferença: se caiu, levante-se e recomece! Se errou, erga-se e recomece!

Se não consegue dominar-se, firme sua vontade e recomece!

Não desanime jamais!

! Talvez chegue ao fim da luta cheio de cicatrizes, mas estas se transformarão em luzes, diante do Pai Todo-Poderoso, Bondoso e Compreensivo!

COMO UM POEMA

PORTAS ABERTAS

Se alguém procura sua casa com frio é porque você tem o cobertor
Se alguém procura sua casa com alegria é porque você
tem o sorriso
Se alguém procura sua casa com lágrimas é porque você tem o lenço
Se alguém procura sua casa com versos é porque você
tem a música
Se alguém procura sua casa com dor é porque você tem o curativo
Se alguém procura sua casa com palavras é porque você tem a audição
Se alguém procura sua casa com fome é porque você tem o alimento
Se alguém procura sua casa com beijos é porque você
tem o mel
Se alguém procura sua casa com dúvidas é porque você tem o caminho
Se alguém procura sua casa com orquestras é porque
você tem a festa
Se alguém procura sua casa com desânimo é porque você tem o estímulo
Se alguém procura sua casa com fantasias é porque você tem a realidade
Se alguém procura a sua casa com desespero é porque você tem a serenidade
Se alguém procura sua casa com entusiasmo é porque
você tem o brilho
Se alguém procura sua casa com segredos é porque você tem a cumplicidade
Se alguém procura sua casa com tumultos é porque você tem a meditação
Se alguém procura sua casa com confiança é porque você tem o azul
Se alguém procura sua casa com medo é porque você tem o amor
Ninguém chega por acaso à sua casa
Por isso jamais feche as portas a quem levemente nelas bate
Jamais vire as costas a quem chega de olhos límpidos
De coração inteiro, de alma exposta
Não dê desculpas, não se agarre a mil argumentos
racionais
Não invente motivos para justificar gestos bruscos
Destranque os portões das suas defesas forjadas
Destrua os muralhas construídas com os tijolos dos
empurrões
Todos que batem à sua porta merecem pão e vinho
Merecem seu abraço, seu aconchego
Todos que viajam em direção à sua casa,
E batem de leve à porta em busca da sua mão,
Merecem entrar ...



Enviado pela Presidente da Liga de Filoptócos

Sra. Catarina Apóstolo Comninos